

# INFORME DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO

## Segmento de Salas de Exibição

1º Semestre de 2014  
(03 de janeiro a 02 de julho de 2014)

**Elaboração Técnica:**

Luciana Buchala

Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Luana Maíra Rufino Alves

Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Coordenação de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda –  
CCV

Superintendência de Análise de Mercado - SAM

A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

#### **Diretoria Colegiada**

Manoel Rangel - Diretor-Presidente  
Roberto Gonçalves de Lima  
Rosana Alcântara  
Vera Zaverucha

<http://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

#### **Revisão**

Amanda Costa e Filipe Sarmento

<http://oca.ancine.gov.br/>

#### **Superintendente de Análise de Mercado**

Alex Patez Galvão

#### **Coordenador de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda**

Leonardo Lima

#### **Elaboração**

Luciana Buchala

Luana Maíra Rufino Alves

#### **Apoio Técnico**

Thais Coelho

#### **Fontes**

Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Consolidação dos dados realizada em 24/07/2014.

O Informe de Acompanhamento de Mercado do Segmento de Salas de Exibição é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade trimestral. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: <http://oca.ancine.gov.br/informes-trimestrais-2013.htm>.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 25/08/2014. Republicado em 27/08/2014 com alterações na Parte 2 – Exibição, no subitem "Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema".

## Sumário

Metodologia .....	4
Parte 1 – Distribuição em Salas .....	5
Destaques do 1º semestre de 2014 .....	5
Parte 2 – Exibição .....	15
Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema .....	15
Levantamento das Salas Digitalizadas .....	24
Complexos Fechados .....	26

## Índice de Tabelas

Tabela 1 – Público e Renda dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2014 .....	6
Tabela 2 – Público e Renda dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2013 .....	6
Tabela 3 – Variação - 2014 x 2013 .....	6
Tabela 4 - 20 Maiores Bilheterias – 1º semestre de 2014 .....	10
Tabela 5 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 1º Semestre de 2014 .....	11
Tabela 6 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 1º Semestre de 2013 .....	11
Tabela 7 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 1º Semestre de 2014 .....	13
Tabela 8 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 1º Semestre de 2013 .....	13
Tabela 9 - Salas de Exibição por Tamanho do Complexo .....	15
Tabela 10 - Complexos Inaugurados, Reaberturas e Ampliações do Parque Exibidor Brasileiro no 1º Semestre de 2014 .....	16
Tabela 11 – Inaugurações, Reaberturas e Ampliações de Salas por Grupo Exibidor no 1º Semestre de 2014 .....	17
Tabela 12 – Complexos Inaugurados não Situados em Shopping Centers .....	18
Tabela 13 – Abertura de Salas por Região no 1º Semestre de 2014 .....	18
Tabela 14 – Distribuição das Salas Abertas por Porte da Cidade e Região no 1º Semestre de 2014 .....	19
Tabela 15 – Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos no 1º Semestre de 2014 .....	20
Tabela 16 – Distribuição dos Complexos Abertos por Município, UF, População, Salas DCI e 35mm no 1º Semestre de 2014 .....	22
Tabela 17 – Estimativas da Digitalização até Março de 2014 por Grupo de Pesquisa .....	25
Tabela 18 - Salas Fechadas no 1º Semestre de 2014 .....	26
Tabela 19 - Salas em Reforma no 1º Semestre de 2014 .....	26

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – 1º semestre de 2009 a 2014 .....	5
Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 1º semestre de 2009 a 2014 .....	6
Gráfico 3 – Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com mais de 100 mil espectadores – 1º semestre de 2009 a 2014 .....	7

Gráfico 4 – Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 1º semestre de 2009 a 2014 _____	7
Gráfico 5 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 1º semestre de 2009 a 2014 _____	8
Gráfico 6 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 1º semestre de 2009 a 2014 _____	8
Gráfico 7 – Quantidade de Salas Ocupadas por Estreias de Filmes Brasileiros – 1º semestre de 2009 a 2014 _____	9
Gráfico 8 – Participação de Público por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 1º semestre de 2009 a 2014 _____	12
Gráfico 9 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos - 1º Semestre de 2014 _____	12
Gráfico 10 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Público por Origem da Distribuidora – 1º Semestre de 2014 _____	14
Gráfico 11 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos - 1º Semestre de 2014 _____	14
Gráfico 12 - Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos no 1º Semestre de 2014 _____	21
Gráfico 13 – Número de salas Abertas em 35 mm e DCI em complexos com até duas salas no 1º Semestre de 2014 _____	23

## Metodologia

O informe semestral do segmento de Salas de Exibição é elaborado a partir de dados extraídos do sistema SADIS, cujas informações são fornecidas semanalmente pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Os dados são agregados por distribuidora, título e semana cinematográfica. Observamos que a semana cinematográfica, anteriormente considerada como o período compreendido entre uma sexta-feira e a quinta-feira da semana subsequente, foi alterada, desde 13 de março de 2014, para o período compreendido entre quinta-feira e quarta-feira da semana subsequente.

O primeiro semestre de cada ano citado neste relatório sempre se refere às semanas cinematográficas 1 a 26.

Os dados referentes aos anos de 2009 a 2013 foram consolidados em 31/01/2014. Os dados referentes às semanas 1 a 26 de 2014 foram consolidados em 24/07/2014.

Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.

Para um melhor alinhamento com o mercado internacional, as obras registradas na ANCINE com distribuição da Sony, que atua no Brasil também comercializando obras dos estúdios Universal, foram desagregadas entre as duas empresas, seguindo o padrão de distribuição no exterior.

## Parte 1 – Distribuição em Salas

### Destaques do 1º semestre de 2014

O público em salas de cinema no primeiro semestre de 2014 apresentou crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando 80,6 milhões de espectadores (Gráfico 1). Esse crescimento reflete, principalmente, o aumento de público dos filmes estrangeiros, que anteciparam seus lançamentos das férias de julho, de forma a não coincidir com o calendário da Copa do Mundo no Brasil (Tabela 3). Houve oito obras dos EUA com mais de três milhões de bilhetes vendidos, enquanto que, no mesmo período de 2013, cinco filmes alcançaram público semelhante.

O público e a renda dos filmes nacionais apresentaram uma redução de, respectivamente, 15,8% e 6,2% no primeiro semestre de 2014. A participação de público das obras brasileiras encerrou o período analisado em 14,2%, com um acumulado de 11,5 milhões de ingressos (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Público Total em Salas de Cinema – 1º semestre de 2009 a 2014



Tabela 1 – Público e Renda dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2014

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
<b>Brasileiros</b>	11.451.987	133.088.353,43	14,2%	13,0%	11,62	107	55
<b>Estrangeiros</b>	69.125.328	892.805.437,00	85,8%	87,0%	12,92	274	140
<b>Total</b>	<b>80.577.315</b>	<b>1.025.893.790,43</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,73</b>	<b>381</b>	<b>195</b>

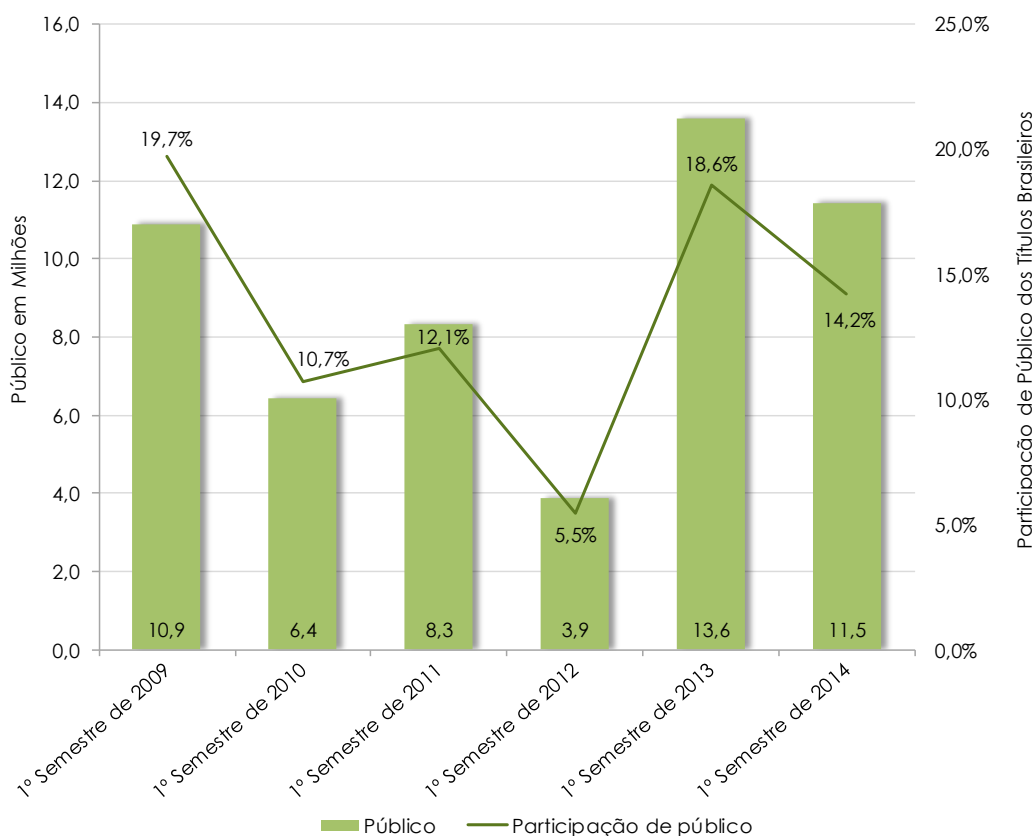
Tabela 2 – Público e Renda dos Títulos Exibidos – 1º semestre de 2013

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
<b>Brasileiros</b>	13.604.851	141.885.851,60	18,6%	16,6%	10,43	93	55
<b>Estrangeiros</b>	59.626.818	712.557.212,64	81,4%	83,4%	11,95	255	136
<b>Total</b>	<b>73.231.669</b>	<b>854.443.064,24</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,67</b>	<b>348</b>	<b>191</b>

Tabela 3 – Variação - 2014 x 2013

Títulos	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
<b>Brasileiros</b>	-15,8%	-6,2%	11,4%	15,1%	0,0%
<b>Estrangeiros</b>	15,9%	25,3%	8,1%	7,5%	2,9%
<b>Total</b>	<b>10,0%</b>	<b>20,1%</b>	<b>9,1%</b>	<b>9,5%</b>	<b>2,1%</b>

Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 1º semestre de 2009 a 2014



Onze obras brasileiras alcançaram mais de 100 mil espectadores no primeiro semestre de 2014, sendo responsáveis por 96,0% do público do cinema nacional (Gráfico 3). Além disso, quatro títulos ultrapassaram a marca de um milhão de espectadores (Gráfico 4): **Até que a Sorte nos Separe 2** (Downtown/Paris), **S. O. S. Mulheres ao Mar** (Disney), **Os Homens são de Marte... E é para lá que eu vou** (Downtown/Paris) e **Muita calma nessa hora 2** (Downtown/Paris).

Gráfico 3 – Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com mais de 100 mil espectadores – 1º semestre de 2009 a 2014

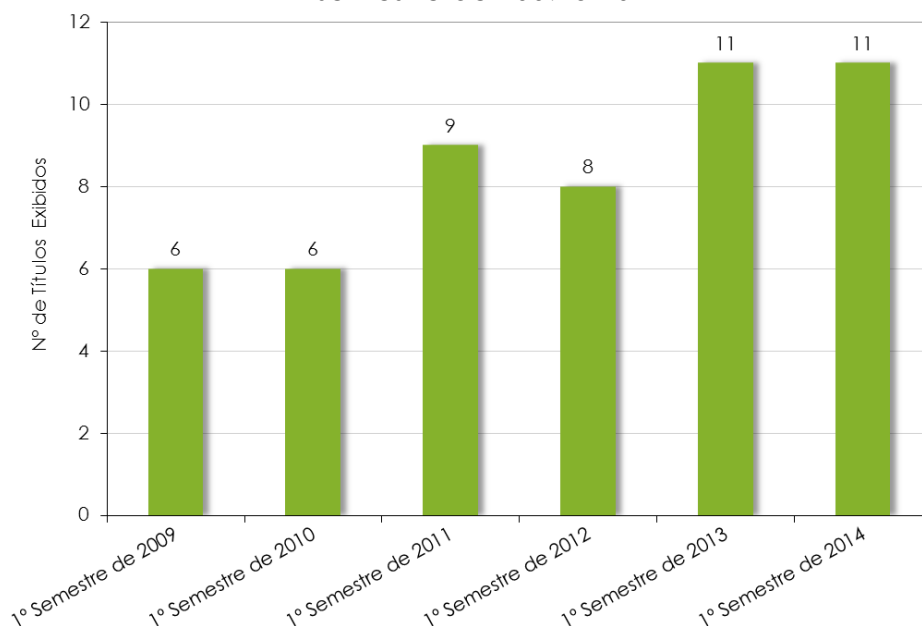
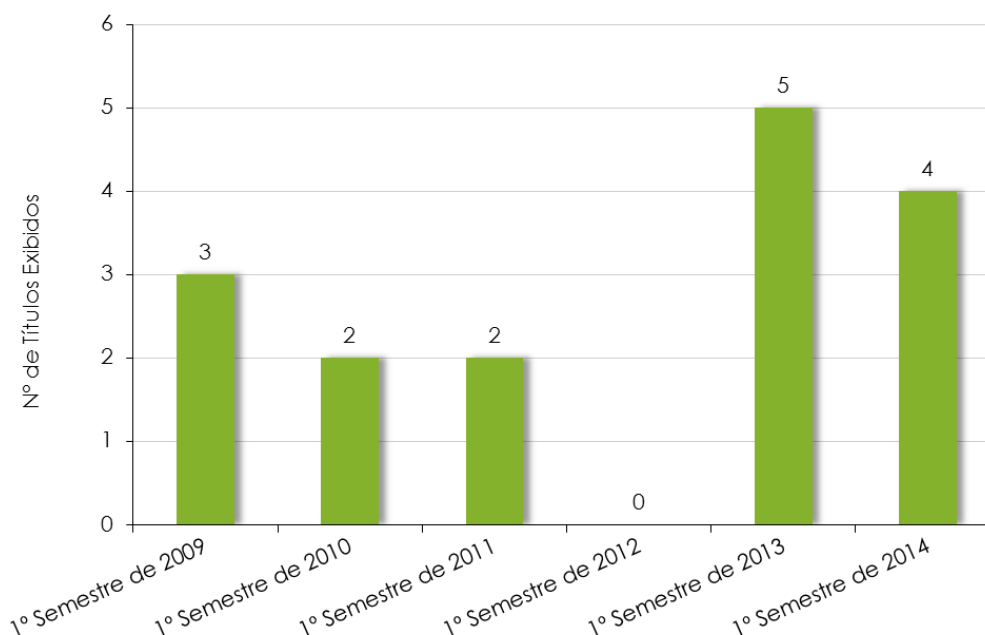


Gráfico 4 – Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 1º semestre de 2009 a 2014





O número de lançamentos brasileiros no primeiro semestre de 2014 manteve o patamar de 55 obras registrado no mesmo período de 2013, o que ainda representa uma quantidade bastante superior à observada nos anos anteriores (Gráfico 5).

Entre os lançamentos, há 37 títulos do gênero ficção, uma animação e 17 documentários (Gráfico 6). Essa composição dos gêneros das obras lançadas mostra um pequeno aumento da quantidade de ficções em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 5 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 1º semestre de 2009 a 2014

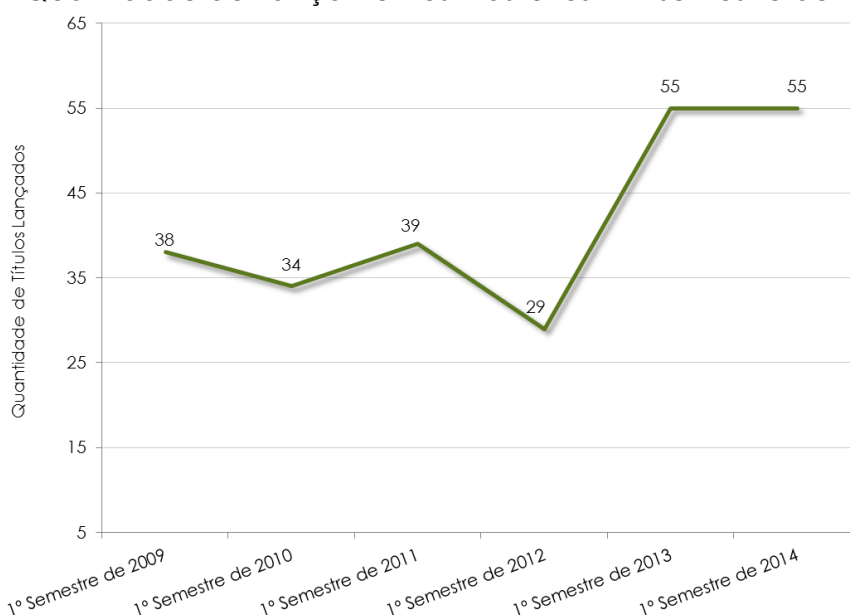
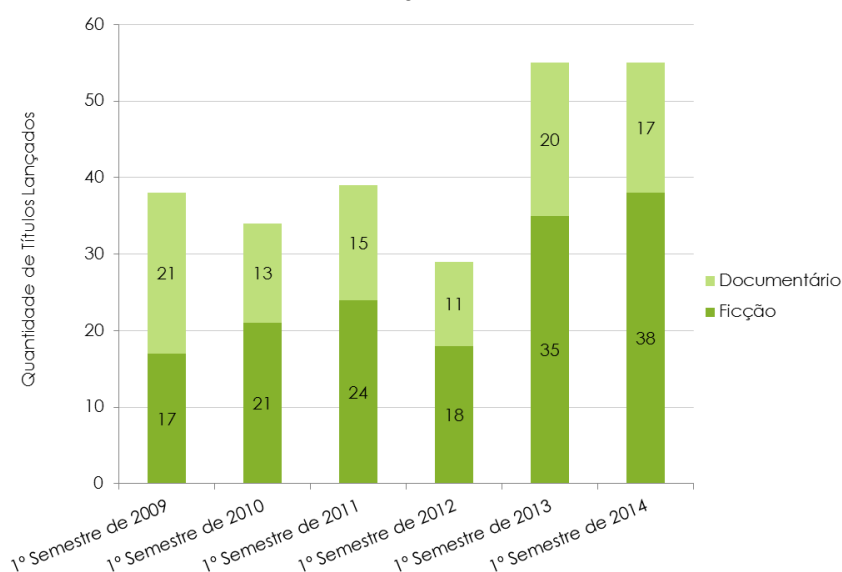


Gráfico 6 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 1º semestre de 2009 a 2014



Em 2014, a soma das salas ocupadas pelos lançamentos brasileiros em suas semanas de estreia cresceu 15% em relação ao primeiro semestre de 2013, alcançando 3.828 salas (Gráfico 7). Até o momento, onze filmes brasileiros foram lançados em mais de 100 salas, sendo cinco deles em mais de 300 salas: **Os Homens são de Marte... E é para lá que eu vou** (465 salas), **Muita calma nessa hora 2** (422 salas), **S. O. S. Mulheres ao Mar** (450 salas), **Confissões de Adolescente - o Filme** (393 salas) e **Alemão** (368 salas).

Gráfico 7 – Quantidade de Salas Ocupadas por Estreias de Filmes Brasileiros – 1º semestre de 2009 a 2014

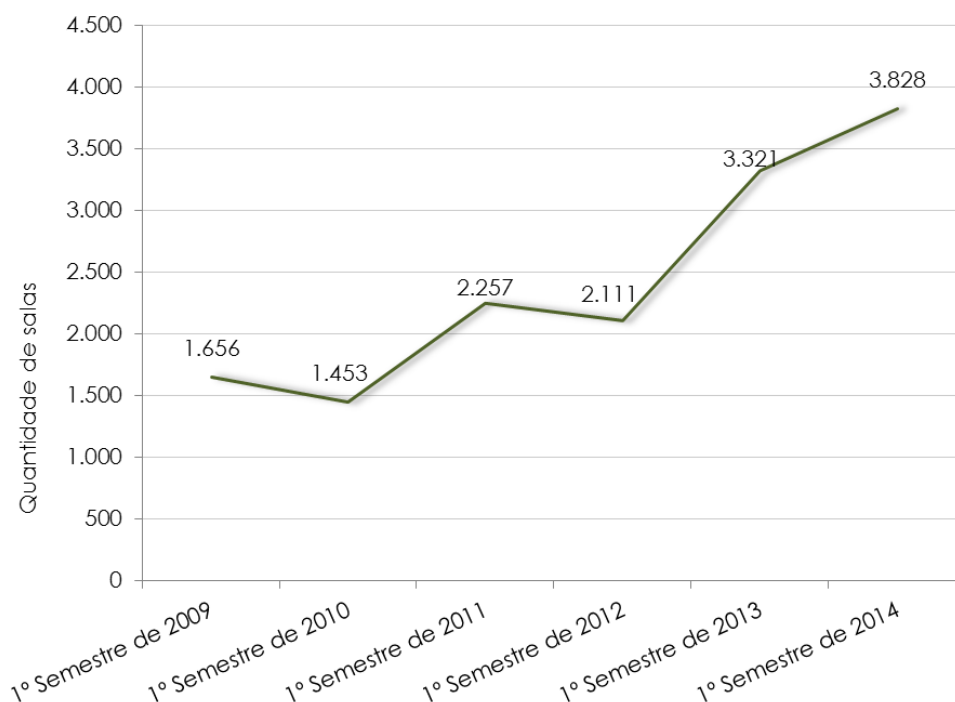


Tabela 4 - 20 Maiores Bilheterias – 1º semestre de 2014

Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2014	Renda (R\$) em 2014	PMI (R\$)
Rio 2	Fox	Animação	EUA	27/03/2014	1.271	5.192.773	63.822.207,00	12,29
Noé	Paramount	Ficção	EUA	03/04/2014	1.015	4.866.543	68.212.771,00	14,02
Malévola	Disney	Ficção	EUA	29/05/2014	796	4.805.715	62.705.820,00	13,05
X-Men: Dias de um Futuro Esquecido	Fox	Ficção	EUA	22/05/2014	1.419	4.632.519	61.200.774,00	13,21
Capitão América 2: O soldado invernal	Disney	Ficção	EUA	10/04/2014	1.116	4.618.405	62.790.926,00	13,60
A Culpa é das Estrelas	Fox	Ficção	EUA	05/06/2014	950	4.594.235	51.533.236,00	11,22
O Espetacular Homem Aranha 2	Sony (Columbia)	Ficção	EUA	01/05/2014	1.139	4.098.477	55.208.360,75	13,47
Frozen: uma Aventura Congelante	Disney	Animação	EUA	03/01/2014	872	3.920.483	47.279.624,00	12,06
Até que a Sorte nos Separe 2*	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	27/12/2013	778	2.921.553	33.073.160,72	11,32
300: A Ascensão do Império	Warner	Ficção	EUA	07/03/2014	807	2.839.023	40.450.403,00	14,25
Robocop	Sony (Columbia)	Ficção	EUA	21/02/2014	734	2.816.542	33.467.680,51	11,88
Como Treinar seu Dragão 2	Fox	Animação	EUA	19/06/2014	951	2.461.332	31.178.646,00	12,67
S. O. S. Mulheres ao Mar	Disney	Ficção	Brasil	20/03/2014	450	1.753.522	20.616.712,00	11,76
Os Homens são de Marte... E é para lá que eu vou	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	29/05/2014	465	1.485.216	18.100.675,94	12,19
Muita calma nessa hora 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	17/01/2014	422	1.429.566	15.887.453,59	11,11
A Menina que Roubava Livros	Fox	Ficção	EUA	31/01/2014	325	1.376.539	15.996.134,00	11,62
Godzilla	Warner	Ficção	EUA	15/05/2014	756	1.309.993	17.949.466,00	13,70
Divergente	Paris (SM)	Ficção	EUA	17/04/2014	581	1.205.296	14.359.214,35	11,91
As Aventuras de Peabody e Sherman	Fox	Animação	EUA	28/02/2014	646	1.190.698	15.062.659,00	12,65
O lobo de Wall Street	Paris (SM)	Ficção	EUA	24/01/2014	353	1.069.524	14.683.025,29	13,73

\* Somada a sua primeira semana em exibição, ainda em 2013, o filme **Até que a Sorte nos Separe 2** acumula um público total de 3.969.051 espectadores e renda de R\$ 45.225.049,66.

## Desempenho das Distribuidoras

No primeiro semestre de 2014, o público dos filmes distribuídos por empresas nacionais apresentou queda em relação ao mesmo período do ano passado, provocando a redução da participação de público dessas distribuidoras para 23,1% (Gráfico 8).

Por sua vez, as distribuidoras internacionais tiveram um aumento de 26,4% no público de suas obras no primeiro semestre de 2014, sendo responsáveis pela venda de quase 70 milhões de ingressos. Esse aumento tem relação direta com a antecipação dos grandes lançamentos estrangeiros para abril e maio, ocasionando uma alteração nos padrões tradicionais de sazonalidade da comercialização de filmes em salas de cinema.

Do ponto de vista da renda dos títulos exibidos, a Fox foi a distribuidora cujos títulos absorveram a maior parte da bilheteria (R\$ 275,4 milhões), principalmente em virtude da distribuição de obras como **Rio 2**, **X-Men: Dias de um Futuro Esquecido** e **A Culpa é das Estrelas** (Gráfico 9).

Tabela 5 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 1º Semestre de 2014

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	71	18,6%	61.984.770	76,9%	794.182.824,30	77,4%
Distribuição Nacional	310	81,4%	18.592.545	23,1%	231.710.966,13	22,6%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>100,0%</b>	<b>80.577.315</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.025.893.790,43</b>	<b>100,0%</b>

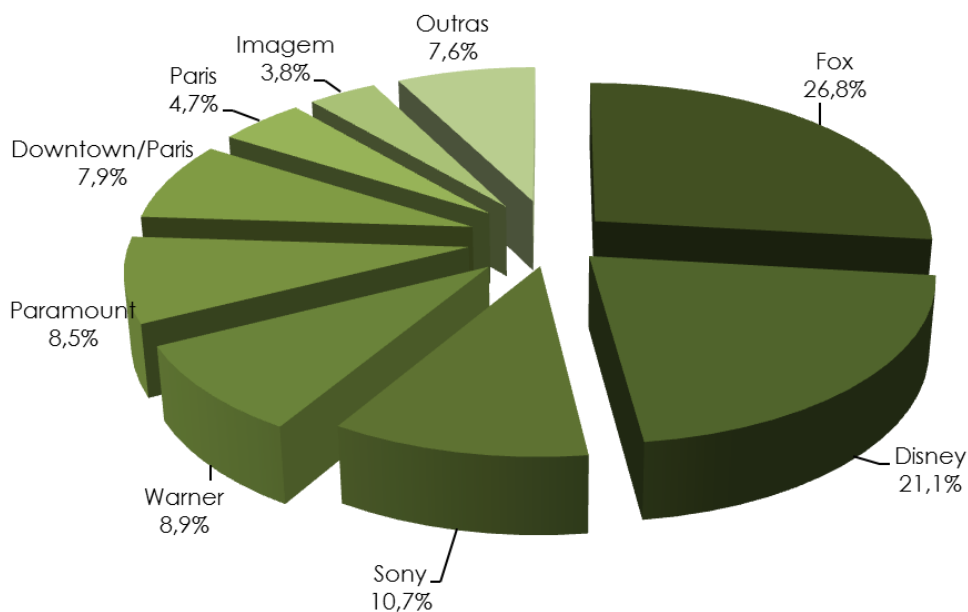
Tabela 6 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 1º Semestre de 2013

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	64	18,4%	49.055.106	67,0%	590.924.219,12	69,2%
Distribuição Nacional	279	80,2%	21.918.569	29,9%	240.205.218,72	28,1%
Codistribuição Internacional-Nacional	5	1,4%	2.257.994	3,1%	23.313.626,40	2,7%
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>100,0%</b>	<b>80.577.315</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.025.893.790,43</b>	<b>100,0%</b>

Gráfico 8 – Participação de Público por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 1º semestre de 2009 a 2014



Gráfico 9 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos - 1º Semestre de 2014



Quanto à distribuição de títulos nacionais, as empresas brasileiras somaram 8,2 milhões de bilhetes vendidos, o que representa uma queda de sua participação de público em relação ao primeiro semestre de 2013 (Tabela 7 e 8).

Já as distribuidoras estrangeiras foram responsáveis pelo lançamento de três obras brasileiras que estão entre as maiores bilheterias nacionais (**S. O. S. Mulheres ao Mar**, **Confissões de Adolescente - o Filme** e **Copa de Elite**), o que provocou o aumento da participação de público para 28,2% (Gráfico 10).

Quanto à participação sobre a renda dos títulos brasileiros, a parceria Downtown/Paris concentrou 60,8% da bilheteria (R\$ 80,9 milhões), seguida pelas empresas internacionais Disney (15,5%) e Sony (6,3%) (Gráfico 11).

Tabela 7 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 1º Semestre de 2014

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	5	4,7%	3.230.845	28,2%	37.097.712,23	27,9%
Distribuição Nacional	102	95,3%	8.221.142	71,8%	95.990.641,20	72,1%
Codistribuição Internacional-Nacional	0	0,0%	0	0,0%	0,00	0,0%
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.451.987</b>	<b>100,0%</b>	<b>133.088.353,43</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 8 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 1º Semestre de 2013

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuição Internacional	2	2,2%	772.857	5,7%	7.727.221,00	5,4%
Distribuição Nacional	86	92,5%	10.574.000	77,7%	110.845.004,20	78,1%
Codistribuição Internacional-Nacional	5	5,4%	2.257.994	16,6%	23.313.626,40	16,4%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.604.851</b>	<b>100,0%</b>	<b>141.885.851,60</b>	<b>100,0%</b>

Gráfico 10 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Público por Origem da Distribuidora – 1º Semestre de 2014

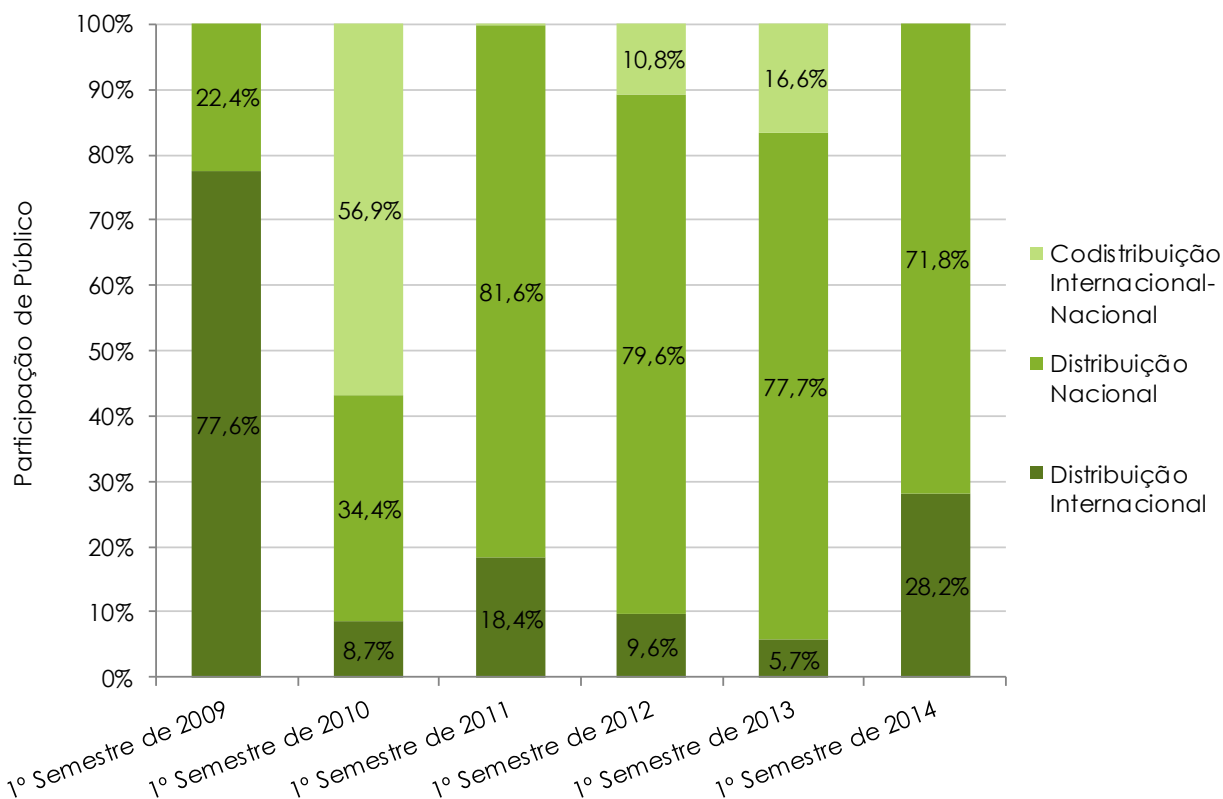
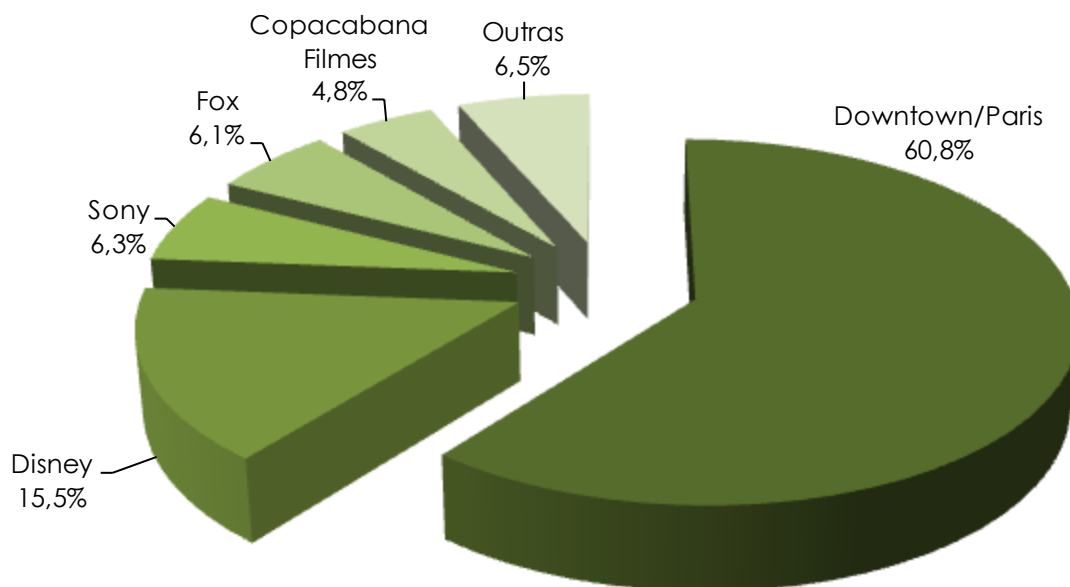


Gráfico 11 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos - 1º Semestre de 2014



## Parte 2 – Exibição

### Inaugurações, Reaberturas, Ampliações de Complexos de Cinema

O parque exibidor brasileiro recebeu 22 novos complexos cinematográficos no primeiro semestre de 2014, totalizando 112 novas salas. Dois complexos foram reabertos, adicionando-se três salas ao total. Outros dois complexos já existentes ampliaram seu número de telas, levando a um incremento de cinco salas. No total, o parque exibidor teve acréscimo de 120 salas (Tabela 10), e encerrou a primeira metade do ano com 2.765 salas de exibição (Tabela 9), excluídas aquelas pertencentes a complexos fechados definitivamente ou para reforma.

Tabela 9 - Salas de Exibição por Tamanho do Complexo

Número de Salas	Complexos	Salas
1	218	218
2	112	224
3	63	189
4	73	292
5	77	385
6	67	402
7	39	273
8	39	312
9	12	108
10	15	150
11	7	77
12	5	60
13	1	13
14	1	14
15	2	30
18	1	18
<b>Total</b>	<b>732</b>	<b>2.765</b>



Tabela 10 - Complexos Inaugurados, Reaberturas e Ampliações do Parque Exibidor Brasileiro no 1º Semestre de 2014

Salas Abertas				
Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Cinesystem Parque Shopping Maceió	CINESYSTEM	MACEIÓ	AL	9
Cineart Shopping Contagem	CINEART	CONTAGEM	MG	8
Cinépolis Pátio Batel	CINÉPOLIS	CURITIBA	PR	8
Cinemark Atrium	CINEMARK	SANTO ANDRÉ	SP	7
Cinemark Metropolitan Garden	CINEMARK	BETIM	MG	7
Cinemark Shopping Metropolitan	CINEMARK	RIO DE JANEIRO	RJ	7
Cinépolis Iguatemi Esplanada Sorocaba	CINÉPOLIS	VOTORANTIM	SP	7
Cinépolis Iguatemi São José Do Rio Preto	CINÉPOLIS	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	7
Cinesystem Arapiraca	CINESYSTEM	ARAPIRACA	AL	6
Orient Cariri Garden	ORIENT	JUAZEIRO DO NORTE	CE	6
UCI Parangaba	UCI	FORTALEZA	CE	6
Cineflix Shopping Patio Botucatu	CINEFLIX	BOTUCATU	SP	5
Cinépolis North Shopping Jóquei	CINÉPOLIS	FORTALEZA	CE	5
Cine Sercla Montserrat	SERCLA	SERRA	ES	5
Park Lagos	ARAUJO	CABO FRIO	RJ	4
UCI Kinoplex Recife De Lux	UCI/GSR	RECIFE	PE	4
Cine Show Shopping Cadima	CINESHOW	NOVA FRIBURGO	RJ	3
Cine Laser Ariquemes	LASER	ARIQUEMES	RO	3
Cine Quixada	JB PINHEIRO	QUIXADÁ	CE	2
Cine Mult 3D	CINE CLUBE MULT 3D	CRICIÚMA	SC	1
Star Cine Ilha Solteira	STAR CINE	ILHA SOLTEIRA	SP	1
Cine Theatro Cachoeirano	CINE THEATRO	CACHOEIRA	BA	1
<b>Total</b>				<b>112</b>
Reaberturas				
Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	Total de Salas
Estação Cine Café & Eventos Culturais	ESTAÇÃO CINE CAFÉ	PARÁ DE MINAS	MG	1
Cine Peruíbe	ECOCINE	PERUÍBE	SP	2
<b>Total</b>				<b>3</b>
Ampliações				
Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	Salas Ampliadas
Kinoplex Amazonas	GSR	MANAUS	AM	3
Cine Shopping Piracicaba	ARAUJO	PIRACICABA	SP	2
<b>Total</b>				<b>5</b>
<b>Total Geral</b>				<b>120</b>

Nestes seis primeiros meses do ano, a rede mexicana Cinépolis inaugurou quatro novos complexos que somam 27 salas, sendo um de oito salas em Curitiba/PR, outros dois de sete salas em Votorantim/SP e em São José do Rio Preto/SP e mais um em Fortaleza/CE com cinco salas. Destaca-se também o grupo exibidor Cinemark que inaugurou três complexos com 21 novas salas situadas em Santo André/SP, Betim/MG e Rio de Janeiro/RJ. Já o grupo Cinesystem inaugurou 15 salas em dois complexos no estado de Alagoas, sendo nove em Maceió e seis em Arapiraca.

Tabela 11 – Inaugurações, Reaberturas e Ampliações de Salas por Grupo Exibidor no 1º Semestre de 2014

<b>Grupo Exibidor</b>	<b>Total de Salas</b>
CINÉPOLIS	27
CINEMARK	21
CINESYSTEM	15
CINEART	8
ORIENT	6
UCI	6
ARAUJO	6
CINEFLIX	5
SERCLA	5
UCI/GSR	4
CINESHOW	3
LASER	3
GSR	3
ECOCINE	2
JB PINHEIRO	2
CINE CLUBE MULT 3D	1
CINE THEATRO	1
ESTAÇÃO CINE CAFÉ	1
STAR CINE	1
<b>Total</b>	<b>120</b>

Vale destacar que, entre todos novos complexos inaugurados, apenas cinco não se situam em shopping centers: Cine Peruíbe em Peruíbe/SP, Cine Quixadá em Quixadá/CE, Estação Cine Café & Eventos Culturais em Pará de Minas/MG, Cine Theatro Cachoeirano em Cachoeira/BA e Star Cine em Ilha Solteira/SP (Tabela 12).

Tabela 12 – Complexos Inaugurados não Situados em Shopping Centers

Nome do Complexo	Município	UF	Total de Salas
Cine Peruíbe	PERUÍBE	SP	2
Cine Quixada	QUIXADÁ	CE	2
Estação Cine Café & Eventos Culturais	PARÁ DE MINAS	MG	1
Cine Theatro Cachoeirano	CACHOEIRA	BA	1
Star Cine Ilha Solteira	ILHA SOLTEIRA	SP	1
<b>Total</b>			<b>7</b>

A região Sudeste apresentou a maior quantidade de salas inauguradas neste primeiro semestre de 2014, com 66 novas salas. Em seguida, vem a região Nordeste, com 39 novas salas de exibição. As regiões Sul e Norte inauguraram nove e seis salas, respectivamente (Tabela 13).

Tabela 13 – Abertura de Salas por Região no 1º Semestre de 2014

Região	Total de Salas
Sudeste	66
Nordeste	39
Sul	9
Norte	6
<b>Total</b>	<b>120</b>

A respeito das inaugurações por porte das cidades, destaca-se o crescimento do número de salas nas cidades médias da região Sudeste, com faixa populacional entre 100 e 500 mil habitantes, que obtiveram a maior frequência relativa, com 40 novas salas. Também merece destaque o número de salas inauguradas nas cidades grandes do Nordeste, com mais de 500 mil habitantes: 24 salas. No Sudeste, as cidades grandes também obtiveram um significativo aumento do número de salas, com 22 salas inauguradas (Tabela 14).

Tabela 14 – Distribuição das Salas Abertas por Porte da Cidade e Região no 1º Semestre de 2014

Região	Cidades Grandes (mais de 500 mil habitantes)	Cidades Médias (de 100 a 500 mil habitantes)	Cidades Pequenas (menos de 100 mil habitantes)	Total
Nordeste	24	12	3	39
Norte	3	3	-	6
Sudeste	22	40	4	66
Sul	8	1	-	9
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>56</b>	<b>7</b>	<b>120</b>

A consolidação da tecnologia 3D tem se mostrado uma realidade cada vez mais presente do mercado de exibição. Dos novos complexos cinematográficos, apenas cinco não possuem salas em 3D, sendo um deles com oito salas, todas em DCI 2D (Cineart Shopping Contagem, em MG). Por outro lado, outros dois novos complexos possuem todas suas salas em 3D: UCI Kinoplex Recife Delux (PE) e o Cine Mult 3D em Criciúma (SC).

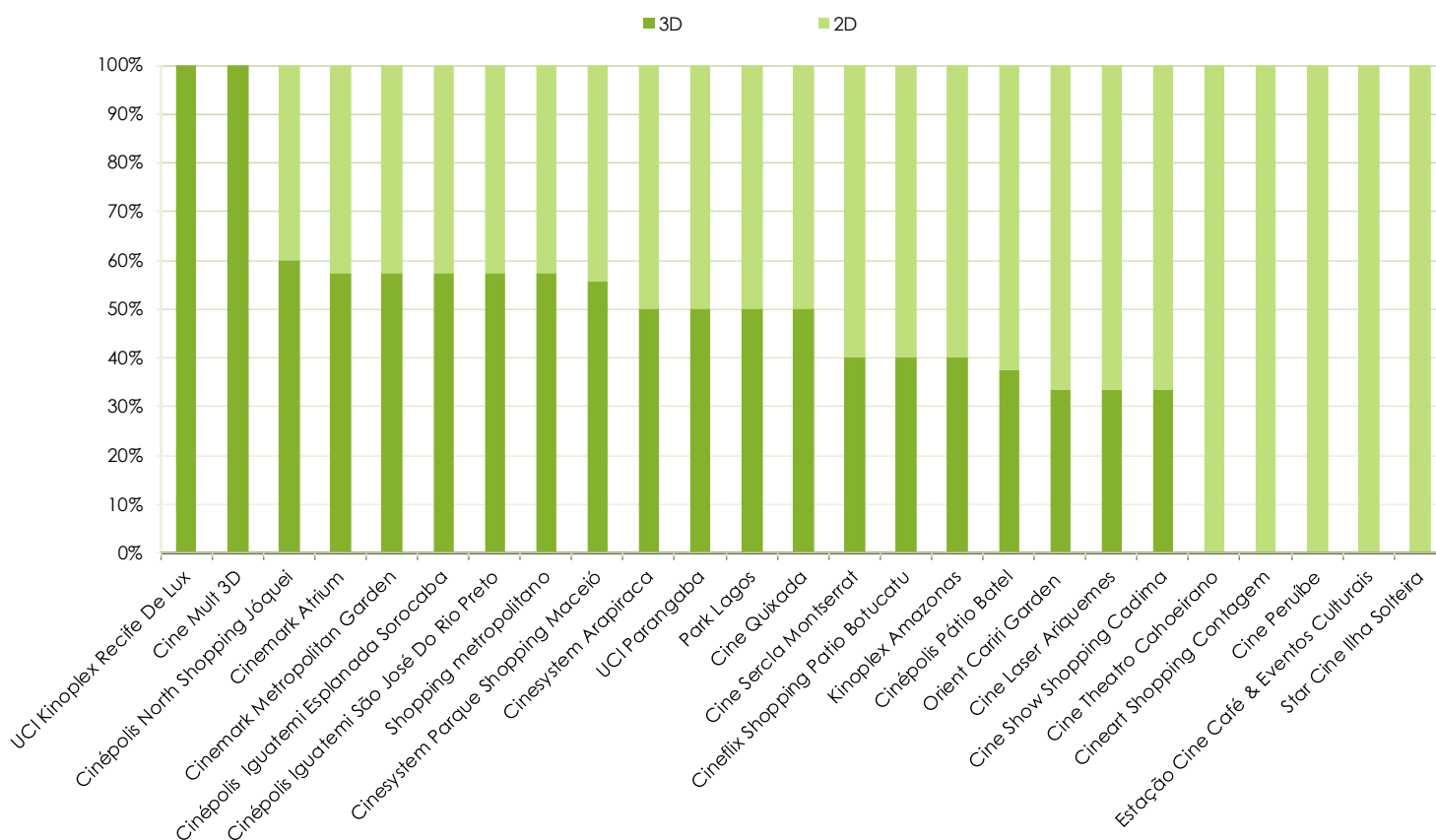
Nesse contexto, o avanço do processo de digitalização tem se mostrado como um dos fatores determinantes para confirmação desta tendência. De fato, apenas três novos cinemas que não possuem salas digitais também não possuem telas em 3D.

Tabela 15 – Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos no 1º Semestre de 2014<sup>1</sup>

Cinema	DCI 3D	DCI 2D	35 mm	Total
Cine Laser Ariquemes	1	1	1	3
Cine Sercla Montserrat	2	3	-	5
Cine Show Shopping Cadima	1	2	-	3
Cineart Shopping Contagem	-	8	-	8
Cineflix Shopping Patio Botucatu	2	3	-	5
Cinemark Atrium	4	3	-	7
Cinemark Metropolitan Garden	4	3	-	7
Cinépolis Iguatemi Esplanada Sorocaba	4	3	-	7
Cinépolis Iguatemi São José Do Rio Preto	4	3	-	7
Cinépolis North Shopping Jóquei	3	2	-	5
Cinépolis Pátio Batel	3	5	-	8
Cinesystem Arapiraca	3	3	-	6
Estação Cine Café & Eventos Culturais	-	-	1	1
Cine Quixada	1	-	1	2
Cine Mult 3D	1	-	-	1
Cine Peruíbe	-	-	2	2
Orient Cariri Garden	2	4	-	6
Park Lagos	2	2	-	4
Shopping Metropolitan	4	3	-	7
Star Cine Ilha Solteira	-	-	1	1
UCI Kinoplex Recife De Lux	4	-	-	4
UCI Parangaba	3	3	-	6
Cinesystem Parque Shopping Maceió	5	4	-	9
Cine Theatro Cachoeirano	-	1	-	1

<sup>1</sup> Excluindo-se as ampliações.

Gráfico 12 - Perfil Tecnológico dos Novos Complexos Cinematográficos no 1º Semestre de 2014



Na contra mão do processo de digitalização da projeção das salas, o monitoramento realizado no primeiro semestre de 2014 também identificou que foram inaugurados seis novos complexos com salas de projeção em 35mm, cinco em cidades pequenas (menos de 100 mil habitantes) e um em uma cidade média (de 100 a 500 mil habitantes). Três desses complexos foram inaugurados apenas com projetores em 35mm: Estação Cine Café & Eventos Culturais (Pará de Minas – MG), Cine Peruíbe (Peruíbe – SP) e Star Cine Ilha Solteira (Ilha Solteira – SP) (Tabela 15 e Gráfico 12). Nas grandes cidades, com mais de 500 mil habitantes, todos os complexos inaugurados têm 100% das salas digitalizadas (Tabela 16).

Tabela 16 – Distribuição dos Complexos Abertos por Município, UF, População, Salas DCI e 35mm no 1º Semestre de 2014 <sup>2</sup>

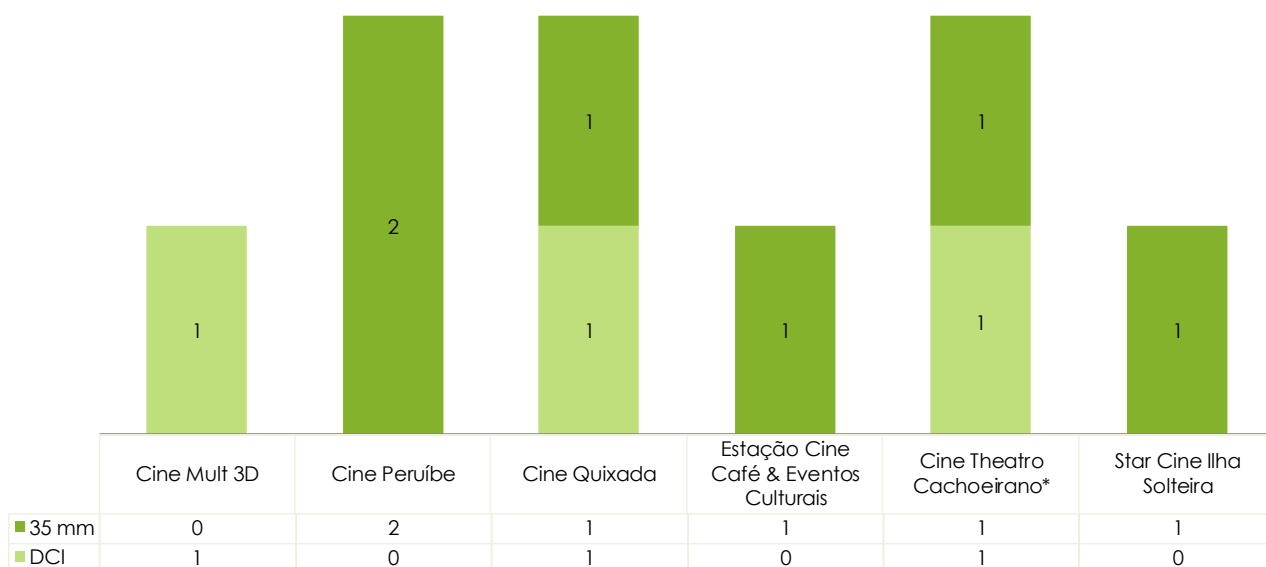
Cidades Pequenas							
Nome do Complexo	Município	UF	População	Total de Salas	DCI	35 mm	
Star Cine Ilha Solteira	ILHA SOLTEIRA	SP	26.138	1	-	1	🚩
Cine Theatro Cachoeirano*	CACHOEIRA	BA	34.244	1	1	1	🚩
Cine Peruíbe	PERUÍBE	SP	63.815	2	-	2	🚩
Cine Quixada	QUIXADÁ	CE	83.990	2	1	1	🚩
Estação Cine Café & Eventos Culturais	PARÁ DE MINAS	MG	89.418	1	-	1	🚩
Cidades Médias							
Nome do Complexo	Município	UF	População	Total de Salas	DCI	35 mm	
Cine Laser Ariquemes	ARIQUEMES	RO	101.269	3	2	1	🚩
Cinépolis Iguatemi Esplanada Sorocaba	VOTORANTIM	SP	115.585	7	7	-	
Cineflix Shopping Patio Botucatu	BOTUCATU	SP	136.269	5	5	-	
Cine Show Shopping Cadima	NOVA FRIBURGO	RJ	184.122	3	3	-	
Park Lagos	CABO FRIO	RJ	200.380	4	2	-	
Cine Mult 3D	CRICIÚMA	SC	202.395	1	1	-	
Cinesystem Arapiraca	ARAPIRACA	AL	227.640	6	6	-	
Orient Cariri Garden	JUAZEIRO DO NORTE	CE	261.289	6	6	-	
Cinemark Metropolitan Garden	BETIM	MG	406.474	7	7	-	
Cinépolis Iguatemi São José Do Rio Preto	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP	434.039	7	7	-	
Cine Sercla Montserrat	SERRA	ES	467.318	5	5	-	
Cidades Grandes							
Nome do Complexo	Município	UF	População	Total de Salas	DCI	35 mm	
Cineart Shopping Contagem	CONTAGEM	MG	637.961	8	8	-	
Cinemark Atrium	SANTO ANDRÉ	SP	704.942	7	7	-	
Cinesystem Parque Shopping Maceió	MACEIÓ	AL	996.733	9	9	-	
UCI Kinoplex Recife De Lux	RECIFE	PE	1.599.513	4	4	-	
Cinépolis Pátio Batel	CURITIBA	PR	1.848.946	8	8	-	
Kinoplex Amazonas	MANAUS	AM	1.982.177	5	5	-	
Cinépolis North Shopping Jóquei	FORTALEZA	CE	2.551.806	5	5	-	
UCI Parangaba	FORTALEZA	CE	2.551.806	6	6	-	
Shopping Metropolitan	RIO DE JANEIRO	RJ	6.429.923	7	7	-	

(\*)Vale ressaltar que o Cine Theatro Cachoeirano possui os dois projetores (DCI e 35mm) em uma mesma sala.

<sup>2</sup> Excluindo-se as ampliações.

No Gráfico 13, percebe-se que, dos cinco complexos com até duas salas que foram inaugurados, somente dois possuem projeção DCI 2k. Isso pode indicar que o tamanho do complexo pode influenciar no seu processo de digitalização. Quanto menor o número de salas do complexo, menor a chance do mesmo ser criado com a projeção 100% digitalizada.

Gráfico 13 – Número de salas Abertas em 35 mm e DCI em complexos com até duas salas no 1º Semestre de 2014



(\*)Vale ressaltar que o Cine Theatro Cachoeirano possui os dois projetores (DCI e 35mm) em uma mesma sala.



## Levantamento das Salas Digitalizadas

No que concerne ao atual estágio da digitalização da projeção do parque exibidor brasileiro, entre os meses de março e maio, a ANCINE fez um levantamento em que foram consultados os 70 exibidores com maior participação de renda em 2013. Juntas, essas empresas seriam responsáveis por uma fatia de aproximadamente 90% das salas de exibição do país.

Entre os 70 grupos exibidores pesquisados, 56 responderam à consulta, totalizando 2.171 salas de exibição, i.e., 80,2% do total de salas compiladas pelo levantamento. Todas as outras, tanto as 14 empresas que não atenderam ao pedido de informações, como as demais empresas exibidoras atuantes no mercado, tiveram o número de salas digitalizadas estimado de duas formas: mapeamento feito a partir de informações apuradas junto ao mercado: ANCINE (SAM/CCV), Box Office Filme B e Mistika; e estimativa feita a partir de inferência estatística.

Nesse sentido, para estimar o número de salas digitalizadas dos exibidores que não responderam à pesquisa, não puderam ser mapeados a partir de fontes secundárias ou não foram pesquisados, assumiu-se uma relação de causalidade entre o número de salas totais de determinado grupo exibidor e o seu número de salas digitalizadas. Logo, a premissa que se traduz da inferência estatística adotada foi: quanto mais salas um exibidor possuir, maior será seu número de salas digitalizadas. Para isso, foi utilizada uma regressão probabilística<sup>3</sup> cujos resultados são apresentados na tabela 17 abaixo.

---

<sup>3</sup> A regressão probabilística (*Probit*) foi em 93,36% corretamente classificada e todas as estimativas foram significativas (p-valor = 0,000) para um Intervalo de Confiança de 95%.

Tabela 17– Estimativas da Digitalização até Março de 2014 por Grupo de Pesquisa\*

<b>Classificação da Pesquisa</b>	<b>Total de Salas</b>	<b>Salas Digitalizadas</b>	<b>% de Salas Digitalizadas</b>
Empresas que responderam à pesquisa	2.171	1.283	59,1%
Empresas que não responderam à pesquisa	255	69	27,0% <sup>e</sup>
Mapeadas por fontes secundárias	225	67	29,7%
Não Mapeadas	30	2	6,6% <sup>e</sup>
Empresas não pesquisadas	281	13	4,6% <sup>e</sup>
1 sala	166	4	
2 salas	72	4	
3 salas	27	3	
4 salas	16	2	
<b>Total</b>	<b>2.707</b>	<b>1.365</b>	<b>50,4%<sup>e</sup></b>

(\*) O total de salas apurado pelo levantamento junto aos exibidores é inferior ao total apresentado pelo Informe do 1º trimestre de 2014, publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA (<http://oca.ancine.gov.br>). No levantamento, os exibidores retornaram números que somam 21 salas a menos que as apuradas pela CCV/SAM para o 1º trimestre do ano.

<sup>e</sup> Estimativa.

A partir da tabela 17, verifica-se que, entre as empresas que responderam à pesquisa, 59% de suas salas estão digitalizadas (1.283). Já para as empresas que não responderam à pesquisa apenas 27% de suas salas estão digitalizadas (69). Esse resultado foi obtido a partir das empresas que foram mapeadas através de fontes secundárias do mercado, com 30% de digitalização de suas salas, e das empresas que não foram mapeadas pelo mercado, com estimados 7% das salas digitais no total.

Para as empresas que não foram pesquisadas, isto é, os pequenos exibidores, foi aplicada a regressão probabilística de acordo com o número de salas de cada um (de uma até quatro salas). Para exibidores com até duas salas (238), somente oito delas foram estimadas como digitalizadas; para exibidores com três salas (27), três salas estariam digitalizadas; para exibidores com quatro salas (16), duas salas foram estimadas como cinemas digitais. Dessa forma, estimou-se que apenas 5% das salas que não foram pesquisadas estariam digitalizadas. Isto posto, em março e abril de 2014, estima-se que 50,4% das salas de exibição em funcionamento no Brasil estariam digitalizadas ou o total de 1.365 salas.

## Complexos Fechados

O monitoramento da exibição registrou que apenas um complexo foi fechado no primeiro semestre de 2014 a Sala de Arte – Cine XIV em Salvador/BA (Tabela 18). Neste período, outros seis complexos entraram em reforma: Cine Itajaí em Itajaí/SC; Cine Odeon no Rio de Janeiro/RJ; Cine Star Center Shopping no Rio de Janeiro/RJ; Moviecom Macapá Shopping em Macapá/AP; Multiplex ABC em Santo André/SP; UCI – Aero Clube em Salvador/BA (Tabela 19). No total, uma sala foi fechada e 24 entraram em reforma neste ano.

Tabela 18 - Salas Fechadas no 1º Semestre de 2014

Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	População 2013	Total Salas
Sala de Arte - Cine XIV	SALA DE ARTE	Salvador	BA	2.883.682	1
<b>Total</b>					<b>1</b>

Tabela 19 - Salas em Reforma no 1º Semestre de 2014

Nome do Complexo	Grupo Exibidor	Município	UF	População 2013	Total Salas
Cine Itajaí	ARCO	Itajaí	SC	197.809	2
Cine Odeon	ESTAÇÃO	Rio de Janeiro	RJ	6.429.923	1
Cine Star Center Shopping	CINESTAR	Rio de Janeiro	RJ	6.429.923	4
Moviecom Macapá Shopping	MOVIECOM	Macapá	AP	437.256	2
Multiplex ABC	PLAY	Santo André	SP	704.942	5
UCI - Aero Clube	UCI	Salvador	BA	2.883.682	10
<b>Total</b>					<b>24</b>